

DF - BRASÍLIA

# Uma cidade indecifrável para quem chega

Endereços de Brasília ainda deixam perdidos quem anda por suas ruas

**S**HLN, SHN, SHTN, SMHN... Afinal, qual dessas siglas representa o Setor Hospitalar Norte? Se responder à pergunta é difícil para quem é de Brasília, a tarefa pode ser um martírio para visitantes ou recém-chegados à cidade. Os endereços da capital federal são uma verdadeira sopa de letrinhas e números. Mas, o que parece complicado à primeira vista, tem a intenção de facilitar a vida de quem circula por Brasília.

De acordo com o historiador Adirson Vasconcelos, os nomes das vias do Plano Piloto são baseados nos pontos cardeais (Norte, Sul, Leste e Oeste). "Partindo da Rodoviária, que é o marco zero, tudo segue essa lógica", esclarece. Ou seja, as principais vias a leste do Eixo Rodoviário são as "L". E as principais vias a oeste, as "W". Já as vias ao longo do corpo do avião que dá forma à Brasília (Eixo Monumental), perpendiculares ao Eixo Rodoviário, receberam os nomes de "N", próximo à Asa Norte e "S", perto da Asa Sul.

O historiador explica que as vias de Brasília foram batizadas antes mesmo de a cidade ser construída. "Essa cidade não cresceu junto com o homem. Ela foi feita para o homem", resume Vasconcelos. "Tudo foi planejado de forma prática e eficiente para facilitar a rotina de quem mora aqui", garante o historiador. Ele reconhece, porém, que entender a lógica da cidade nem sempre é simples. "No início,

pode ser um pouco complicado de entender. Mas depois que a pessoa aprende, é uma beleza", afirma.

Quem ainda não aprendeu a lógica dos números e letras sofre para circular pela cidade. É o caso do engenheiro elétrico Flávio Ishikawa, 26 anos, que deixou Campinas para viver na capital federal. Desde que chegou, em 1º de setembro, aventura-se a dirigir pelas ruas de Brasília. "Para mim, o mais difícil são as tesourinhas", revela.

Sem o apoio de um mapa, Flávio conta com a ajuda dos moradores mais antigos na hora de se localizar. "Sempre peço explicações e referências", diz. "Para quem é daqui, tudo é fácil, mas estou acostumado a ruas com nomes. Ainda me confundo muito", admite. "Outro dia queria ir a uma boate e olhei o endereço no catálogo. Mas olhei só a quadra e fui para a Asa Sul. Só depois descobri que o lugar era do outro lado", relata.

Se circular pelo Plano Piloto é difícil, ir mais longe é mais complicado ainda. "Fui a um shopping em Taguatinga e não conseguia voltar", conta. Ele reclama de a lógica não ser a mesma em todos os lugares. "Queria ir à QI 15 do Lago Sul e um amigo me explicou um atalho. Mas achei que pegando desde o começo seria fácil. Fui contando e percebi que dei uma volta imensa", lembra o recém-chegado.

E respondendo à pergunta lá de cima, a sigla do Setor Hospitalar Norte é SHLN.

## PARA LER E GUARDAR

Siglas da nomenclatura urbana

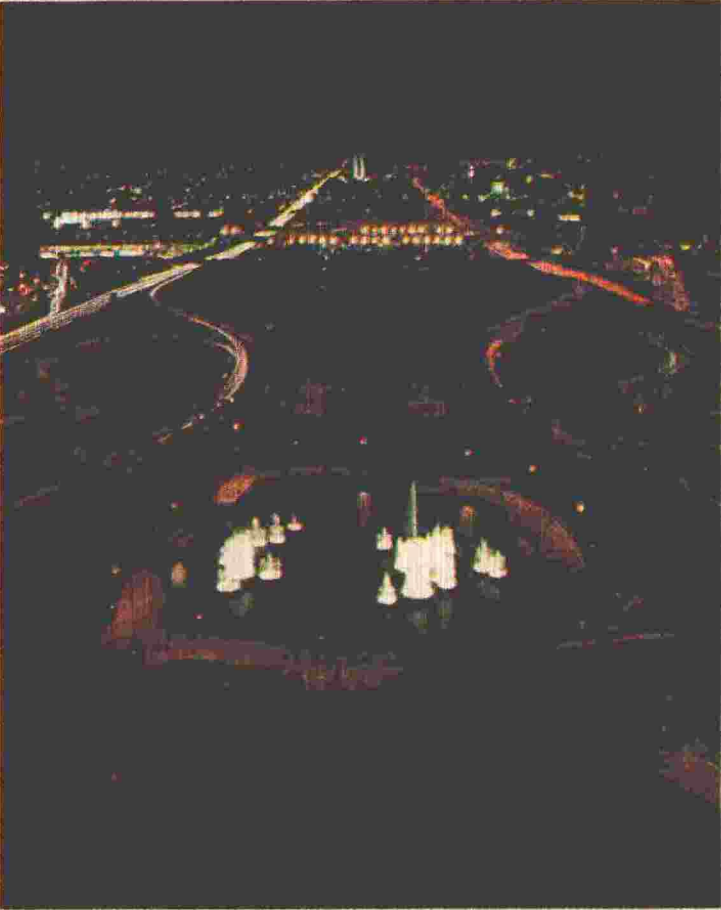
AE - Área Especial  
AOS - Área Octogonal Sul  
CL - Comércio Local  
CLN - Comércio Local Norte  
CLS - Comércio Local Sul  
CLSW - Comércio Local Sudoeste  
CRN - Comércio Residencial Norte  
CRS - Comércio Residencial Sul  
EMI - Esplanada dos Ministérios  
EMO - Eixo Monumental  
EPAR - Estrada Parque Aeroporto  
EPCL - Estrada Parque Ceilândia  
EPCT - Estrada Parque Contorno  
EPCV - Estrada Parque Cabeça de Veado  
EPDB - Estrada Parque Dom Bosco  
EPIA - Estrada Parque Indústria e Abastecimento  
EPIP - Estrada Parque do Ipê  
EPNB - Estrada Parque Núcleo Bandeirante  
EPPN - Estrada Parque Península Norte  
EPPR - Estrada Parque Paranoá  
EPRO - Estrada Parque Roncador  
EPTG - Estrada Parque Taguatinga  
EPTM - Estrada Parque Tamandará  
EPTT - Estrada Parque Torto  
EPVB - Estrada Parque Vargem Bonita  
EPVL - Estrada Parque do Vale  
EPVP - Estrada Parque Vicente Pires  
EQN - Entrequadra Norte  
EQS - Entrequadra Sul  
ERN - Eixo Rodoviário Norte  
ERNL - Eixo Rodoviário Norte/Leste  
ERNW - Eixo Rodoviário Norte/Oeste  
ERS - Eixo Rodoviário Sul  
ERSL - Eixo Rodoviário Sul/Leste  
ERSW - Eixo Rodoviário Sul/Oeste  
ETO - Esplanada da Torre

ML - Mansões do Lago  
PFR - Plataforma Rodoviária  
PMO - Praça Municipal  
PqEAT - Parque de Exposição Agropecuária do Torto  
PqEB - Parque Estação Biológica  
PqEN - Parque Ecológico Norte  
PpNB - Parque Nacional de Brasília  
PTP - Praça dos Três Poderes  
QELC - Quadras Econômicas Lúcia Costa  
QI - Quadra Interna  
QL - Quadra do Lago  
QRSW - Quadra Residencial Sudoeste  
SAA - Setor de Armazenamento e Abastecimento  
SAFN - Setor de Administração Federal Norte  
SAFS - Setor de Administração Federal Sul  
SAIN - Setor de Áreas Isoladas Norte  
SAIS - Setor de Áreas Isoladas Sul  
SAM - Setor de Administração Municipal  
SAN - Setor de Autarquias Norte  
SAS - Setor de Autarquias Sul  
SBN - Setor Bancário Norte  
SBS - Setor Bancário Sul  
SCEN - Setor de Clubes Esportivos Norte  
SCES - Setor de Clubes Esportivos Sul  
SCIA - Setor Complementar Indústria e Abastecimento  
SCLRN - Setor Comercial Local Residencial Norte  
SCN - Setor Comercial Norte  
SCS - Setor Comercial Sul  
SCTN - Setor Cultural Norte  
SCTS - Setor Cultural Sul  
SDC - Setor de Divulgação Cultural

SDN - Setor de Diversões Norte  
SDS - Setor de Diversões Sul  
SEDB - Setor Ermita Dom Bosco  
SEN - Setor de Embaixadas Norte  
SEPN - Setor de Edifícios de Utilidade Públicas Norte  
SEPS - Setor de Edifícios de Utilidade Pública Sul  
SES - Setor de Embaixadas Sul  
SGAN - Setor de Grandes Áreas Norte  
SGAS - Setor de Grandes Áreas Sul  
SGVC - Setor de Garagens de Concessionários de Veículos  
SGO - Setor de Garagens Oficiais  
SHCAO - Setor de Habitações Coletivas - Área Octogonal  
SHCES - Setor de Habitações Coletivas Econômicas Sul - Cruzeiro Novo  
SHCGN - Setor de Habitações Coletivas Geminadas Norte  
SHCN - Setor de Habitações Coletivas Norte  
SHCNW - Setor de Habitações Coletivas Noroeste  
SHCS - Setor de Habitações Coletivas Sul  
SHCSW - Setor de Habitações Coletivas Sudoeste  
SHEP - Setor Habitacional Estrada Parque  
SHIGS - Setor de Habitações Individuais Geminadas Sul  
SHIN - Setor de Habitações Individuais Norte  
SHIP - Setor Hípico  
SHIS - Setor de Habitações Individuais Sul  
SHLN - Setor Hospitalar Local Norte  
SHLS - Setor Hospitalar Local Sul  
SHLSW - Setor Hospitalar Local Sudoeste  
SHN - Setor Hoteleiro Norte  
SHS - Setor Hoteleiro Sul

SHTN - Setor de Hotéis de Turismo Norte  
SIA - Setor de Indústria e Abastecimento  
SIBS - Setor de Informática Bernardo Sayão  
SIG - Setor de Indústria Gráficas  
SIN - Setor de Inflamáveis  
SIJK - Setor Juscelino Kubitschek  
SMAN - Setor de Múltiplas Atividades Norte  
SMAS - Setor de Múltiplas Atividades Sul  
SMC - Setor Militar Complementar  
SMDB - Setor de Mansões Dom Bosco  
SMHN - Setor Médico Hospitalar Norte  
SMHS - Setor Médico Hospitalar Sul  
SMI - Setor de Mansões Isoladas  
SMLN - Setor de Mansões do Lago  
SMLN - Setor de Mansões Lago Norte  
SMPW - Setor de Mansões Park Way  
SMU - Setor Militar Urbano  
SOFN - Setor de Oficinas Norte  
SOFES - Setor de Oficinas Sul  
SPMA - Setor de Postos e Motéis/ Rodovia Brasília/ Anápolis  
SPMS - Setor de Postos e Motéis - EPIA/Sul  
SPO - Setor Policial  
SPP - Setor Palácio Presidencial  
SPVP - Setor de Preservação da Vila Planalto  
SQN - Superquadra Norte  
SQS - Superquadra Sul  
SRES - Setor de Residências Econômicas Sul - Cruzeiro Velho  
SRPN - Setor de Recreação Pública Norte  
SRPS - Setor de Recreação Pública Sul  
SRTVN - Setor de Rádio e Televisão Norte  
SRTVS - Setor de Rádio e Televisão Sul  
STN - Setor Terminal Norte  
STRC - Setor de Transporte Rodoviário de Carga  
STS - Setor Terminal Sul  
UnB - Universidade de Brasília

Editoria de Arte: Pedro Ribeiro



A partir do cruzamento de seus Eixos, Brasília segue sua lógica

## Arquiteto vê exagero

José Carlos Córdova Coutinho, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (UnB), elogia a originalidade do projeto de Lúcio Costa. "Tudo é lógico, é uma concepção cartesiana. O Eixo Monumental e o Eixo Rodoviário, que se cruzam, dividem a cidade em quatro quadrantes. Assim, fica fácil de entender até para quem não é daqui", acredita o arquiteto.

Coutinho diz que, embora os endereços de Brasília sejam lógicos, o mesmo não acontece nas cidades-satélites. "Os endereços desses lugares são inspirados nos de Brasília, mas não seguem um princípio", afirma.

O arquiteto critica a excessiva abreviação dos setores espalhados pela cidade. "No início, eles eram endereçados por extenso. Agora tudo é abreviado. São muitas letras e

isso realmente confunde qualquer um", diz. "Isso já é um abuso. Não há necessidade de se fazer isso", avalia.

**IDENTIDADE** - Coutinho observa que, com o tempo, Brasília está construindo identidade própria. "Acho bonito como as pessoas batizam os lugares com os quais se identificam, lhe dando um significado", explica. "É diferente das cidades tradicionais, nas quais muitos nomes de ruas são impostos", diz.

Ele cita, por exemplo, a Rua da Igrejinha (107/108 Sul). A Igreja Nossa Senhora de Fátima foi construída a pedido de Sarah Kubitschek, e ganhou o apelido por ser muito pequena. Outro exemplo é a Rua dos Restaurantes (404/405 Sul). "Esses nomes mostram que há uma sedimentação natural e a cidade está amadurecendo", afirma.

# Advogado vive se perdendo

FERNANDO RODRIGUES

Morando há apenas três meses na capital federal, o advogado Emilio César Ferraz, 37 anos, confessa que se perde com certa frequência na cidade projetada por Lúcio Costa. "Fico confuso com essa história de Eixinho de cima e de baixo, tesourinhas, a ordem das quadras e os nomes parecidos dos setores", enumera o mineiro Emilio, que veio de Rondônia, onde morou por 12 anos.

"A vida inteira, fui acostumado a vias com nomes. Acho que é mais simpático homenagear as ruas com nomes de pessoas que foram referência para o lugar", opina. "Mas, como Brasília é uma cidade projetada, é compreensível que tenham usado a lógica para batizar os lugares. Não havia essa parte afetiva como em outras cidades do País", afirma Emilio.

Apesar de ter o apoio de amigos na hora de aprender os caminhos da capital, o advogado prefere o mapa para se situar. "As pessoas daqui ou que moram na cidade há muito tempo conhecem tudo muito bem. Mas, para eles é tão simples que não conseguem explicar para quem vem de fora", ressalta.

Emilio tem parentes no Lago Sul e já está acostumado a dar uma volta maior do que o necessário para visitá-los. "No início, não entendia a lógica das quadras do Lago Sul. Demorou um pouco para cair a ficha", brinca. "Mas nunca consigo cair direto na quadra perto da ponte, sempre dou um passeio pela Asa Sul", confessa o mineiro.

**DE VOLTA** - Uma das histórias mais engraçadas do recém-chegado aconteceu em sua primeira tentativa de sair da cidade de carro. Ele resolveu viajar para Minas Gerais, onde pre-



Emilio ainda decifra Brasília: "Fico confuso com essa história de Eixinho de cima e de baixo"

tendia visitar a família. Saiu do Sudoeste, onde mora, e seguiu as placas. "Rodei 41 quilômetros, passando pelo Guará, e quando vi, tinha voltado ao Sudoeste", ri. "Tive que fazer tudo de novo", conta.

Uma das coisas que mais agrada Emilio na projeção da cidade são os setores. "Acho que eles simplificam nossa vida, até porque aqui tudo é muito longe", diz. "No Setor

Hospitalar, se um médico encontra alguém para uma radiografia, por exemplo, a pessoa não precisa percorrer a cidade. Assim é bem melhor", elogia. Ele não gosta, porém, das siglas usadas para identificar os setores. "Além de ficar muito frio, é confuso", opina.

Emilio conta a dificuldade que as siglas lhe causaram na hora de cadastrar seu novo endereço. Ao tentar atualizar

os dados na empresa de cartão de crédito, ele demorou ao convencer o atendente de que o endereço era aquele, cheio de letras e números. "A pessoa perguntava o nome da rua, eu dizia que não tinha, que era aquilo mesmo", lembra-se. "Mas não adiantou. Quando mandaram a correspondência, havia uns elementos a mais no meu endereço", diverte-se o advogado.